



A RELAÇÃO ENTRE BILINGUISMO INFANTIL E VOCABULÁRIO EM CRIANÇAS DE ATÉ 36 MESES DE IDADE: REVISÃO INTEGRATIVA

Congresso Fonoaudiológico de Bauru, 28ª edição, de 18/08/2021 a 21/08/2021
ISBN dos Anais: ISSN: 25952919

FERREIRA; CAMILA CRISTINE FERREIRA ¹, SALAZAR; Gabriel Thomazini ², HAGE; Simone Rocha de Vasconcellos ³

RESUMO

Introdução: Entender os efeitos do bilinguismo sobre o desenvolvimento infantil tem sido o interesse de muitos pesquisadores. Existem muitas pesquisas com diferentes abordagens teóricas e metodológicas sobre a correlação entre esses dois temas. **Objetivo:** Identificar artigos que abordam o bilinguismo e sua influência no vocabulário de crianças de até 36 meses de idade, em fase de aquisição de linguagem, discutindo as vantagens e desvantagens, visto que é um tema pertinente para a sociedade, uma vez que há uma crescente procura dos pais em educar os filhos em uma segunda língua. **Método:** não houve submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa devido a característica do trabalho. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura a partir da pergunta de norteadora “Qual a interferência do bilinguismo no vocabulário de crianças com até 36 meses de idade?”. A busca ocorreu considerando os artigos publicados entre 2010 e 2020 (últimos 11 anos), nas bases eletrônicas de dados SciELO, LILACS/MEDLINE e PubMed/MEDLINE e no periódico Bilingualism: Language and Cognition (Cambridge), e as estratégias de busca foram elaboradas com base nas palavras-chave child bilingualism, vocabulary, children’s language e children development. Como critérios de inclusão, foram aceitos artigos publicados no período descrito, em Inglês e Português e disponíveis na íntegra. Foram excluídos os artigos que não atenderam aos critérios propostos. **Resultados:** Após a leitura dos títulos e resumos dos 9.948 trabalhos encontrados e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, a revisão foi composta por sete artigos, que estavam indexados na base PubMed e no periódico de Cambridge. A literatura evidencia que as crianças bilíngues possuem um vocabulário menor em relação às crianças monolíngues e que meninas possuem itens lexicais diferentes em seus vocabulários quando comparadas aos meninos. Além disso, há um aumento gradativo do vocabulário ao longo dos anos, mas de forma menor em relação às crianças que aprendem apenas uma língua. Outro fator encontrado é quanto à quantidade de estímulos ser um diferencial no tamanho do vocabulário das crianças. **Conclusão:** Perante os achados dessa pesquisa, conclui-se que, em bilíngues, o tamanho do vocabulário não interfere significativamente de forma negativa na linguagem da criança. Entretanto, é importante considerar que o número de artigos incluídos nessa revisão é baixo, necessitando de mais pesquisas nessa área para obter resultados mais consistentes.

PALAVRAS-CHAVE: Bilinguismo, Bilinguismo Infantil, Vocabulário, Aquisição de Linguagem, Criança Bilingue,

¹ FOB - USP,

² FOB - USP,

³ FOB - USP,

¹ FOB - USP,
² FOB - USP,
³ FOB - USP,